

## A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL ENFERMEIRO ACERCA DO CÂNCER DE PÊNIS E OS PROCESSOS SOCIAIS ENVOLVIDOS

Marta Aragão Ferreira da Silva<sup>1</sup>; Fábio Igor Batista da Silva<sup>1</sup>; Micherline Oliveira de Lima<sup>1</sup>; Raphael Carlos Ferrer de Santana<sup>2</sup>

martacarpina@gmail.com

### RESUMO:

**Introdução:** O câncer de pênis é uma condição rara e grave que geralmente ocorre em países em desenvolvimento. Manifesta-se por nódulos no corpo do pênis, na glândula ou no prepúcio, ocorre alterações de cor no órgão e tumoração na glândula, prepúcio ou no corpo peniano. Os principais fatores de risco são: a falta de higiene, produção de esmegma e resíduos de urina na glândula. O tratamento do câncer de pênis pode ser considerado um tabu em alguns aspectos socioculturais. O resultado disso é uma aproximação lenta e gradual do profissional oncológico que leva a um atendimento tardio, podendo causar metástase ou até mesmo a amputação do órgão genital, que afeta a condição de narciso do homem causando sentimentos de angústia, vergonha e até ideias suicidas. **Objetivo:** Identificar através da literatura a importância da prevenção, os cuidados essenciais para evitar o câncer de pênis e a relevância do enfermeiro no processo de sensibilização, prevenção e autocuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão literária sobre a prática do profissional enfermeiro acerca do câncer de pênis e de estudos observacionais, descritivos e retrospectivos sobre o assunto, na base de dados: MEDLINE, SCIELO, LILACS, disponíveis na BVS no período de junho a agosto de 2017, utilizando artigos completos em línguas portuguesa, inglesa e espanhola, publicados nos últimos 5 anos, sendo encontrado 49 artigos sobre o assunto abordado, todavia foram utilizados 10. **Resultados e Discussão:** De acordo com os artigos analisados, o conceito sociocultural sobre a doença é um dos principais agravantes juntamente com o desconhecimento dos profissionais sobre o câncer. Desse modo, o enfermeiro deve ter um conhecimento diversificado sobre o assunto, tendo em vista que o seu papel é voltado para a orientação, desenvolvimento da autoestima do paciente, e na realização dos exames prescritivos para descobrir os possíveis causadores do câncer de pênis. O paciente penectomizado deve buscar uma nova forma de vida, uma nova perspectiva, pois a cirurgia não leva apenas um órgão, mas, também leva uma construção social sobre o que é o órgão peniano e o que ele significa para o homem. Esse processo baseia-se na mudança de cotidiano e na aceitação da amputação. Por mais que seja difícil viver sem o órgão que é contextualizado como o maior símbolo da masculinidade, o paciente deve ter uma vontade de viver muito maior. Visto que o diálogo é imprescindível para a reconstrução dos seus ideais e a volta completa do indivíduo ao seu meio social. **Conclusão:** A falta de capacitação e conhecimento do profissional de saúde, acaba atrapalhando o atendimento integral ao cliente acometido por essa patologia, tendo em vista que é imprescindível um diálogo com o cliente para a reestruturação de seus ideais. Deve-se haver mais investimentos na Política de Saúde do Homem, uma vez que esse público é pouco contemplado por ela.

**Descritores:** Neoplasias Peniana; Saúde do homem; Enfermagem.

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Bacharelado em Enfermagem da UNINASSAU-Recife.

<sup>2</sup>Doutorando em Biologia/ Mestre em Biologia. Docente da UNINASSAU-Recife.